



# Diagnóstico e Prognóstico das Condições de Uso da Água na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim



Cachoeira da Fumaça - Alegre (ES)  
Fotógrafo: Raphael Segatto

## Relatório de Levantamento de Dados Janeiro 2018

## APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Relatório de Levantamento de Dados (RLD) do processo de planejamento dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim. O objetivo central desse relatório é a consolidação das informações obtidas que subsidiaram a elaboração do diagnóstico e prognóstico das condições de uso da água nesta bacia. Ele é parte integrante dos produtos originados do projeto *Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água nas Bacias Hidrográficas dos Rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba) como subsídio fundamental ao Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos*. O referido projeto foi coordenado pelo Instituto Jones dos Santos Neves e pela Agência Estadual de Recursos Hídricos em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação e com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

---

## COORDENAÇÃO E EQUIPE TÉCNICA

### Coordenação

Felipe Dutra Brandão (AGERH)

Monica Amorim Gonçalves (AGERH)

Pablo Medeiros Jabor (IJSN)

### Equipe administrativa

Danieli Rodrigues Lavino

Dianne dos Santos Silva

### Equipe técnica

Ana Letícia Espolador Leitão – Economista

Breno Vinícius Silva – Cientista Social

Bruno Peterle Vaneli – Engenheiro Ambiental

Carolina Goulart Bezerra – Engenheira Florestal

Fernando Mieis Caus – Geógrafo

Julia Paula Soprani Guimarães – Bióloga

Larissa Bertoldi – Oceanógrafa

Lorena Gregório Puppim – Oceanógrafa

Luana Lavagnoli Moreira – Engenheira Ambiental

Margareth Santos Silveira – Jornalista

Maycon Chaga da Silva – Bacharel em Ciências Econômicas

Rafael Rezende Novais – Engenheiro Ambiental

Rosangela Maioli Langa – Geógrafa

Taísa da Rosa Barros Proêza – Bacharel em Serviço Social

### Equipe de apoio

Anna Luísa Mariani Gonçalves – Estagiária em Economia

Bruna Bergamin Aguiar – Estagiária em Economia

Laisa Lorenzoni Leal – Engenheira Ambiental

Murilo Ribeiro Spala – Geógrafo

Talles Gomes Santos – Geógrafo

## LISTA DE SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

AGERH - Agência Estadual de Recursos Hídricos

AMUNES - Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo

ANA - Agência Nacional de Águas

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica

ARSP - Agência de Regulação de Serviços Públicos

BANDES - Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo

BIG - Banco de Informações de Geração

CBH – Comitê de Bacia Hidrográfica

CESAN - Companhia Espírito Santense de Saneamento

CNARH - Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos

CNUC - Cadastro Nacional de Unidades de Conservação

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente

CPRM - Serviço Geológico do Brasil

DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo

DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde

DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral

FAO - Food and Agriculture Organization of the United Nations

FAPES - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo

FJP - Fundação João Pinheiro

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

IDAF - Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal

IEMA - Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

INCAPER - Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

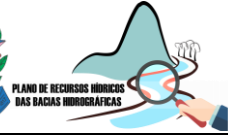
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
Legislação e Documentos



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia  
IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada  
MMA - Ministério do Meio Ambiente  
ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico  
PEDEAG - Plano Estratégico da Agricultura Capixaba  
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento  
PPA - Plano Plurianual  
Q<sub>90</sub> - Vazão Mínima associada à permanência de 90% no Tempo  
Q<sub>MLT</sub> - Vazão Média de Longo Termo  
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais  
RTID - Relatório Técnico de Identificação e Delimitação  
SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto  
SEAG - Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca  
SEAMA - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos  
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
SETUR - Secretaria de Estado de Turismo  
SEDURB - Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano  
SEP - Secretaria de Estado de Economia e Planejamento  
SESP - Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social  
SIAGAS - Sistema de Informações de Águas Subterrâneas  
SIGEL - Sistema de Informações Georreferenciadas do Setor Elétrico  
SISAGUA - Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano  
SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	METODOLOGIA.....	11
2.1	Dados Primários.....	11
2.2	Dados Secundários.....	11
3	BASE DE DADOS.....	13
3.1	Diagnóstico específico dos recursos hídricos.....	13
3.1.1	Eventos críticos.....	13
3.1.2	Disponibilidade hídrica.....	14
3.1.3	Reservação hídrica.....	14
3.1.4	Qualidade da água.....	15
3.1.5	Águas Subterrâneas.....	15
3.1.6	Demandas de uso consuntivo.....	17
3.1.7	Demandas de uso não consuntivo.....	18
3.1.8	Saneamento básico.....	21
3.2	Diagnóstico geral dos recursos hídricos.....	22
3.2.1	Histórico da ocupação.....	22
3.2.2	Demografia.....	23
3.2.3	Socioeconomia.....	23
3.2.4	Desenvolvimento Humano.....	24
3.2.5	Aspectos legais e institucionais.....	24
3.2.6	Conflitos pelo uso da água.....	25
3.2.7	Programas, projetos e ações previstos.....	26
3.2.8	Uso e ocupação do solo.....	27
3.2.9	Áreas de Preservação Permanente (APP).....	27
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29



---

5	REFERÊNCIAS .....	30
---	-------------------	----

## LISTA DE QUADROS

Quadro 3.1 - Fontes de dados referentes ao levantamento dos eventos críticos no território delimitado pela Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	13
Quadro 3.2 - Fontes de dados referentes à disponibilidade hídrica da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	14
Quadro 3.3 - Fontes de dados referentes ao levantamento das informações sobre reservação hídrica na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	14
Quadro 3.4 - Fontes de dados referentes ao levantamento da qualidade de água no território delimitado pela Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	15
Quadro 3.5 - Fontes de dados referentes ao levantamento das características hidrogeológicas na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	16
Quadro 3.6 - Fontes de dados referentes à demanda de usos consuntivos da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	17
Quadro 3.7 - Fontes de dados referentes à preservação ambiental e comunidades tradicionais da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	18
Quadro 3.8 - Fontes de dados referentes à geração de energia da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	19
Quadro 3.9 - Fontes de dados referentes à pesca e aquicultura da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	19
Quadro 3.10 - Fontes de dados referentes ao levantamento do turismo e lazer na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	20
Quadro 3.11 - Fonte de dados referentes ao levantamento dos estuários e manguezais na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	20
Quadro 3.12 - Fontes de dados referentes à mineração da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	20
Quadro 3.13 - Fontes de dados referentes a lançamento de efluentes da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	21
Quadro 3.14 - Fontes de dados referentes às condições de Saneamento para a Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	21



Quadro 3.15 - Fontes de dados referentes ao processo histórico de ocupação na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	22
Quadro 3.16 - Fontes de dados referentes às informações demográficas na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	23
Quadro 3.17 - Fontes de dados referentes à análise socioeconômica da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	23
Quadro 3.18 - Fontes de dados referentes à análise do desenvolvimento humano da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	24
Quadro 3.19 - Fontes de dados referentes ao levantamento dos aspectos legais e institucionais da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	25
Quadro 3.20 - Fontes de dados referentes ao levantamento dos conflitos pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	25
Quadro 3.21 - Fontes de dados referentes ao levantamento dos programas, projetos e ações previstos no território delimitado pela Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim. ....	26
Quadro 3.22 - Fontes de dados referentes ao levantamento dos usos e ocupação do solo na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	27
Quadro 3.23 - Fontes de dados referentes ao levantamento das APPs de cursos d'água e reservatórios na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.....	27

## 1 INTRODUÇÃO

Este relatório corresponde a um dos produtos previstos no âmbito do Projeto “Diagnóstico e Prognóstico das Condições de Uso da Água nas Bacias Hidrográficas dos Rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba) como Subsídio Fundamental ao Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos”, o qual é realizado por meio de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH), a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA).

Seu objetivo geral é apresentar os dados e informações levantados e suas respectivas fontes, bem como identificar lacunas quanto à ausência e/ou consistência dos mesmos para a Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

O levantamento de dados confiáveis e a estruturação de uma base de dados robusta são fundamentais para a elaboração do Diagnóstico e do Prognóstico das condições de uso da água da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim, como também para as etapas futuras de planejamento, as quais abrangem o estabelecimento de cenários de Enquadramento e o Plano de Recursos Hídricos propriamente dito.

Neste documento, os dados e informações levantados estão divididos em diagnóstico específico e geral dos recursos hídricos, sendo que o primeiro contempla eventos críticos; disponibilidade hídrica; reservação hídrica; qualidade da água; águas subterrâneas; demandas de uso consuntivo e não consuntivo; e saneamento básico; e o segundo inclui histórico da ocupação da bacia; demografia; socioeconomia; desenvolvimento humano; aspectos legais, institucionais e conflitos; programas, projetos e ações previstos; e uso e ocupação do solo. A metodologia para sua aquisição pode ser consultada no Capítulo 2, conforme a respectiva natureza primária ou secundária dos dados.

## 2 METODOLOGIA

Este capítulo apresenta a metodologia adotada para o levantamento dos dados e informações pertinentes ao Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim, separadamente em dados primários e secundários.

### 2.1 DADOS PRIMÁRIOS

Os dados primários que foram levantados ao longo do trabalho referem-se a informações de qualidade de água e a dados socioeconômicos.

Quanto ao primeiro, identificaram-se os parâmetros mais relevantes para inferir sobre a qualidade de água para subsidiar o processo de Enquadramento dos Corpos Hídricos, conforme os padrões de qualidade estabelecidos na Resolução CONAMA nº 357/2005. Identificados os parâmetros, elaborou-se um plano de amostragem e contratou-se uma empresa especializada para executá-lo e para analisar as amostras coletadas.

Quanto ao segundo, os dados foram coletados no âmbito de um estudo socioeconômico e ambiental (Pesquisa *Survey*) sobre recursos hídricos, na escala da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim e por Unidade de Planejamento<sup>[1]</sup>, a partir de uma amostra representativa de entrevistados. Para isso, foi elaborado um questionário amplo, o qual permitiu a obtenção de dados como renda, habitação e ocupação; relação com a água; percepção dos impactos ambientais, escassez hídrica, turismo e lazer.

### 2.2 DADOS SECUNDÁRIOS

Definidas as variáveis de pesquisa do Diagnóstico e do Prognóstico, identificaram-se as bases públicas e instituições detentoras dos dados necessários para caracterização das mesmas. Neste contexto, a etapa de levantamento de dados secundários seguiu três linhas distintas, porém complementares, de execução: consulta a bases públicas; envio de ofícios a instituições detentoras de dados relevantes; e outros canais de comunicação como contato telefônico e *e-mail*.

---

[1] Divisão do território em porções físicas que possuem identidade regional mais homogênea, de acordo com os aspectos físicos, socioculturais, econômicos e políticos. Tem por objetivo facilitar o Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água e a proposição de ações no âmbito do Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos.

As bases públicas de dados na *Internet* consultadas abrangeram instituições federais, estaduais e municipais. Entre elas destacam-se: Agência Nacional de Águas (ANA), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), AGERH, Sistema Integrado de Bases Geoespaciais do Estado do Espírito Santo (GEOBASES), IJSN, *sites* das Prefeituras dos municípios com área na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim e concessionárias de saneamento.

Identificados aqueles dados e informações não disponibilizados nas bases públicas, elaboraram-se ofícios para sua aquisição. Os ofícios foram enviados a cada uma das instituições potencialmente detentoras. Concomitantemente ao envio dos ofícios, foi realizado contato telefônico com o representante da instituição destinatária a fim de esclarecer o objetivo da solicitação dos dados e eventuais dúvidas. Destaca-se também que outras formas de aquisição de informações e/ou esclarecimento de dúvidas, como reuniões e visitas *in loco* foram realizadas.

### 3 BASE DE DADOS

Este capítulo apresenta os estudos/projetos e/ou dados e informações levantados, a fim de auxiliar no Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

#### 3.1 DIAGNÓSTICO ESPECÍFICO DOS RECURSOS HÍDRICOS

##### 3.1.1 Eventos críticos

No Quadro 3.1 são apresentados os dados levantados para caracterização dos eventos críticos da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

**Quadro 3.1 - Fontes de dados referentes ao levantamento dos eventos críticos no território delimitado pela Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
Defesa Civil - ES	-	Registros de eventos extremos	2011 - 2017
	Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil	-	2016
CPRM	-	Setores de riscos geológicos que identificam, delimitam e caracterizam áreas ou setores de uma encosta ou planície de inundação sujeitas à ocorrência de processos destrutivos de movimentos de massa, enchentes de alta energia e inundações.	2012
IEMA	Atlas de vulnerabilidade à inundação	-	2013
Ministério da Integração Nacional	Sistema Integrado de Informações sobre Desastres	-	2016
SEDURB	Plano Diretor de Águas Pluviais/Fluviais	-	2013
	Plano Municipal de Redução de Risco Geológico	-	2013

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

### 3.1.2 Disponibilidade hídrica

Para estimativa da disponibilidade hídrica na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim, foram levantados os dados dispostos no Quadro 3.2.

**Quadro 3.2 - Fontes de dados referentes à disponibilidade hídrica da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
AGERH	Informação georreferenciada de regionalização de vazão para o Estado do Espírito Santo	Vazões de referência (Q <sub>90</sub> e Q <sub>MLT</sub> )	-
ANA	-	Estações fluviométricas	1930 - 2017
IEMA	Projeto Águas Limpas	Equações de regionalização, isoietas de precipitação	2009
IEMA	Nota Técnica SUORE/GRH/IEMA N° 007/2013 - Estudo de regionalização da vazão de referência para as regiões homogêneas B3, B5, B6 e B7	Equações de regionalização	2011
Xavier <i>et al</i> (2016) <sup>[1]</sup>	Daily gridded meteorological variables in Brazil	Pluviosidade mensal	1980 - 2013

**Fonte: Elaborado pela equipe técnica.**

<sup>[1]</sup> A pluviosidade mensal utilizada para a Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim será proveniente do *grid* meteorológico elaborado por Xavier e seus colaboradores (2016), os quais utilizaram as estações pluviométricas existentes do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), ANA e Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE) em todo Brasil, como subsídio para a interpolação de dados em outras regiões de interesse.

### 3.1.3 Reservação hídrica

A caracterização da reservação hídrica baseou-se nos dados presentes no Quadro 3.3.

**Quadro 3.3 - Fontes de dados referentes ao levantamento das informações sobre reservação hídrica na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
ANEEL - ES <sup>[1]</sup>	SIGEL (Sistema de Informações Georreferenciadas do Setor Elétrico)	Relação de Barramentos para Aproveitamento Hidrelétrico	2017
	BIG (Banco de Informações de Geração)		
Google Earth Pro	-	Imagens de satélite para mapeamento de barragens	2017

**Fonte: Elaborado pela equipe técnica.**

<sup>[1]</sup> Os dados existentes no BIG muitas vezes não estão em concordância com o SIGEL; dessa forma, alguns reservatórios que constam no mapa do Sistema de Informações Geográficas do Setor Elétrico não estão presentes no Banco de Informações de Geração.



### 3.1.4 Qualidade da água

No Quadro 3.4 são apresentados os dados levantados para caracterização da qualidade da água na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

**Quadro 3.4 - Fontes de dados referentes ao levantamento da qualidade de água no território delimitado pela Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
AGERH	-	Temperatura do Ar (°C), Temperatura da Água(°C), pH, Condutividade Elétrica (µS/cm), Turbidez (UNT), Demanda Bioquímica de Oxigênio (mg O <sub>2</sub> /L), Demanda Química de Oxigênio (mg/L), Oxigênio Dissolvido (mg/L), Sólidos Totais (mg/L), Sólidos Totais Dissolvidos (mg/L), Fósforo Total (mg/L), Nitrogênio Total (mg/L), Nitrogênio amoniacal (mg/L), Nitrato (mg/L), Nitrito (mg/L), Nitrogênio Total KJELDAHL (mg/L), Coliformes Termotolerantes (NMP/100mL), Clorofila a (µg/L), Surfactantes (mg/L)	2007 - 2015 <sup>[1]</sup>
ANA	-	Temperatura do Ar (°C), Temperatura da Amostra (°C), pH, Condutividade Elétrica (µS/cm), Turbidez (UNT), Demanda Bioquímica de Oxigênio (mg O <sub>2</sub> /L), Oxigênio Dissolvido (mg/L), Sólidos Totais (mg/L), Fósforo Total (mg/L), Nitrogênio Total (mg/L), Nitrogênio amoniacal (mg/L), Nitrato (mg/L), Nitrito (mg/L), Nitrogênio Orgânico (mg/L), Nitrogênio Total KJELDAHL (mg/L), Zinco (mg/L), Ferro Total (mg/L), Coliformes Termotolerantes (NMP/100mL)	[2]
Projeto Plano de Bacias <sup>[3]</sup>	-	Temperatura da Água (°C), pH, Condutividade Elétrica (µS/cm), Turbidez (UNT), Demanda Bioquímica de Oxigênio (mg O <sub>2</sub> /L), Oxigênio Dissolvido (mg/L), Sólidos Totais Dissolvidos (mg/L), Fósforo Total (mg/L), Fósforo Solúvel Reativo (mg/L), Nitrogênio Total (mg/L), Nitrogênio amoniacal (mg/L), Nitrato (mg/L), Coliformes Termotolerantes (NMP/100mL)	2017

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

[1]: As séries históricas relativas aos pontos amostrais com monitoramento de qualidade de água da AGERH possuem diferentes variáveis analisadas, a depender do ano de amostragem.

[2]: As séries históricas relativas aos pontos amostrais com monitoramento de qualidade de água, disponíveis no site da ANA, são diferentes.

[3]: O monitoramento da qualidade de água foi realizado no âmbito do projeto *Diagnóstico e o Prognóstico das condições de uso da água nas Bacias Hidrográficas dos Rios Itapapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba) como subsídio fundamental ao Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos* de maneira sazonal, contemplando uma amostragem no período seco e uma no período chuvoso, por meio da contratação de um laboratório técnico particular e especializado..

### 3.1.5 Águas Subterrâneas

No Quadro 3.5 estão dispostos os dados necessários para a caracterização das águas subterrâneas na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

**Quadro 3.5 - Fontes de dados referentes ao levantamento das características hidrogeológicas na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
AGERH	Declarações Emitidas para Usuários de Água Subterrânea	Cadastro de Usuários de Água Subterrânea no Estado do Espírito Santo	2017 <sup>[1]</sup>
		Potencial de Produção do Aquífero	
ANA	Mapeamento de Áreas Aflorantes dos Aquíferos do Brasil (1:1.000.000)	Áreas Favoráveis à Exploração de Águas Subterrâneas	2013
		Áreas Vulneráveis à Contaminação de Águas Subterrâneas	
	Hidroweb	Hidrograma de Vazões Observadas	2017 <sup>[1]</sup>
CPRM	Sistema de Informações de Água Subterrânea (SIAGAS)	Levantamento de Poços Cadastrados no Brasil	2017 <sup>[1]</sup>
		Potencial de Produção do Aquífero	
	Mapa de Geodiversidade do Espírito Santo	Áreas Favoráveis à Exploração de Águas Subterrâneas	2014
		Áreas Vulneráveis à Contaminação de Águas Subterrâneas	
IEMA	Zoneamento Ecológico Econômico do Espírito Santo (ZEE - ES)	Áreas Vulneráveis à Contaminação de Águas Subterrâneas	2011

**Fonte:** Elaborado pela equipe técnica.

<sup>[1]</sup> Base de dados sob constante atualização durante a realização da pesquisa.

Para os dados hidrogeológicos há uma grande lacuna de informações referentes às captações de água subterrânea, não só no estado do Espírito Santo, mas também no contexto nacional. Nesse sentido, a maior base de dados de poços cadastrados no Brasil é o Sistema de Informações de Água Subterrânea (SIAGAS). Mesmo que quantitativamente esse sistema seja a maior fonte de informações de poços cadastrados, a consistência dos dados disponibilizados não é a ideal, pois a localização dos poços muitas vezes não corresponde com a realidade e alguns não estão mais em operação.

Dessa forma, também foi utilizado o cadastro de usuários de água subterrânea no estado do Espírito Santo, realizado pela AGERH. Ainda que esse cadastro seja auto declaratório e não tenha passado por validação em campo, as informações podem ajudar a entender a distribuição dos poços no estado.

### 3.1.6 Demandas de uso consuntivo

A estimativa das demandas de uso consuntivo, na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim, foi baseada nos dados presentes no Quadro 3.6.

**Quadro 3.6 - Fontes de dados referentes à demanda de usos consuntivos da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
AGERH	Banco de dados do cadastro de Outorga	Vazão outorgada para uso industrial	2005 - 2017
ANA	Base de Referência do Plano Nacional de Recursos Hídricos	Abastecimento humano: Consumo <i>per capita</i>	2003
IDAF	-	Pecuária (número de cabeças de animais presente nos municípios da Bacia do Rio Itapemirim)	2013
INCAPER	-	Irrigação (cultivos irrigados nos municípios da Bacia do Rio Itapemirim)	2016
ONS <sup>[1]</sup>	Estimativa das vazões para atividades de uso consuntivo da água nas principais bacias do sistema interligado nacional	-	2003
Xavier <i>et al</i> (2016) <sup>[2]</sup>	Daily gridded meteorological variables in Brazil	Evapotranspiração de referência	1980 - 2017

**Fonte: Elaborado pela equipe técnica.**

<sup>[1]</sup> O trabalho de estimativa das vazões para atividades de uso consuntivo realizado pela ONS (2003) serviu de auxílio para a estimativa de demanda hídrica para as atividades de abastecimento humano, pecuária e irrigação.

<sup>[2]</sup> A evapotranspiração de referência utilizada para a Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim consistiu de um grid meteorológico elaborado por Xavier e seus colaboradores (2016), os quais utilizaram a metodologia do boletim FAO-56, e que auxiliou na análise de demanda hídrica para irrigação.

Outra importante fonte de informação sobre demandas é o cadastro de usuários de água que realizam uso considerado insignificante no estado do Espírito Santo, realizado pela AGERH.

### 3.1.7 Demandas de uso não consuntivo

A análise das demandas de uso não consuntivo refere-se à preservação ambiental e comunidades tradicionais; atividades de geração de energia; pesca e aquicultura; turismo e lazer; estuários e manguezais; mineração; e estimativa de lançamento de efluentes. Foi realizada uma caracterização das mesmas na bacia, por meio de informações provenientes de documentos disponíveis nas prefeituras, bem como em trabalhos históricos e acadêmicos sobre a região, conforme pode ser observado nos quadros a seguir (Quadro 3.7 ao Quadro 3.13).

**Quadro 3.7 - Fontes de dados referentes à preservação ambiental e comunidades tradicionais da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
CNUC	Relação de Unidades de Conservação (UC) Federais	Áreas prioritárias para conservação; dados parametrizados da UCs; <i>Shapes</i> ; Decretos de criação	2017
INCRA	-	Número dos processos administrativos dos Relatórios Técnicos de Identificação e Delimitação (RTID) publicados, relação de comunidades tradicionais por município, <i>Shape</i> , situação atual do território	2017
MMA	Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC)	Características físicas, biológicas, turísticas, gerenciais e os dados georreferenciados das unidades de conservação municipais, estaduais e federais.	2017

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Ressalta-se que os dados referentes ao levantamento das Unidades de Conservação disponibilizados pelo CNUC foram prontamente verificados, já que a inclusão das UCs neste cadastro nacional é de responsabilidade do órgão gestor competente, de acordo com a sua esfera (nacional, estadual e municipal).

O Plano Plurianual do estado do Espírito Santo (PPA 2016-2019), estabelece competência do Ministério da Saúde em apoiar Estados e Municípios na implementação de medidas estruturais e estruturantes em áreas rurais e comunidades tradicionais, que asseguram a

ampliação do acesso, a qualidade e a sustentabilidade das ações e serviços públicos de saneamento básico. Neste sentido, a FUNASA é o órgão no âmbito do Governo Federal responsável pela implementação de ações de saneamento em áreas rurais de todos os municípios brasileiros, inclusive no atendimento às populações remanescentes de quilombos, assentamentos de reforma agrária, comunidades extrativistas e populações ribeirinhas.

**Quadro 3.8 - Fontes de dados referentes à geração de energia da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
ANEEL - ES <sup>[1]</sup>	SIGEL (Sistema de Informações Georreferenciadas do Setor Elétrico)	Relação de Barramentos para Aproveitamento Hidrelétrico	2017
	BIG (Banco de Informações de Geração)		
ARSP	-	Informações energéticas do estado do Espírito Santo - Maio e Julho de 2017	2017
EDP Escelsa	-	Dados técnicos sobre aproveitamentos hidrelétricos	2017
IEMA	-	Empreendimentos licenciados para geração de energia	2017

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

**Quadro 3.9 - Fontes de dados referentes à pesca e aquicultura da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
CEPEMAR	Estudo de impacto ambiental do projeto Gasoduto Sul Norte Capixaba	Entidades representativas dos pescadores, espaços reivindicatórios e identitários onde os pescadores participam	2010
IBAMA	-	Espécies-alvo, ato normativo, períodos de defeso das espécies marinhas e locais onde a regulamentação é aplicada	
CTA	-	Comunidades pesqueiras e representação associativa	2012
Ministério da Pesca e Aquicultura	-	Registro Geral da Pesca - RPG	-
SEAG	Novo Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba (PEDEAG 3): 2015-2030.	Tipo de produção de aquicultura, ações realizadas para o fortalecimento da aquicultura	2015

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

**Quadro 3.10 - Fontes de dados referentes ao levantamento do turismo e lazer na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
AGERH/IJSN	Estudo socioeconômico e ambiental sobre recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Itapemirim	Dados sobre o turismo na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim	2017
SEBRAE, SEDETUR <sup>[1]</sup> e BANDES	Inventários das ofertas turísticas dos municípios de Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição do Castelo, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Itapemirim, Iúna, Marataízes, Muniz Freire, Muqui, Presidente Kennedy e Venda Nova do Imigrante.	Informações sobre o turismo na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim	2005
Setur	Plano de desenvolvimento sustentável do turismo 2025	Informações sobre o turismo na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim	2010
	Portal Descubra o ES	Informações sobre o turismo na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim	2017

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

[1] Antiga Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Turismo; atualmente é a Setur.

**Quadro 3.11 - Fonte de dados referentes ao levantamento dos estuários e manguezais na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
ALBINO, PAIVA e MACHADO (2011)	Geomorfologia, tipologia, vulnerabilidade erosiva e ocupação urbana das praias do litoral do Espírito Santo, Brasil.	Informações sobre o estuário e o manguezal da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim	2001
BULHÕES (2014)	Impactos costeiros induzidos por ondas de tempestade entre o Cabo Frio e o Cabo Búzios, Rio de Janeiro, Brasil.	Informações sobre o estuário e o manguezal da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim	2014
GIRARDI e COMETTI (2006)	Dinâmica do uso e ocupação do solo no litoral sul do estado do Espírito Santo, Brasil.	Informações sobre o estuário e o manguezal da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim	2006
NETO (2013)	Deriva litorânea e evolução da linha de costa no sul do Espírito Santo (Brasil).	Informações sobre o estuário e o manguezal da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim	2013

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

**Quadro 3.12 - Fontes de dados referentes à mineração da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
DNPM	SIGMINE (Sistema de Informações Geográficas da Mineração)	Registro de extrações minerais	2017
IEMA	Banco de dados de licenciamento ambiental de atividades de mineração	Registros de atividades de mineração licenciadas	2017

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.



**Quadro 3.13 - Fontes de dados referentes a lançamento de efluentes da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
ABNT	NBR 9649: Projeto de redes coletoras de esgoto	Carga orgânica bruta humano per capita (kg/dia)	1986
CNARH/AGERH	-	Outorga para lançamento de efluentes industrial	2017
IEMA	Elaboração de Projeto Executivo para Enquadramento dos Corpos de Água em Classes e Plano de Bacia dos Rios Santa Maria da Vitória e Jucu	Coefficientes de abatimento natural de carga orgânica bruta animal	2016
IMHOFF (1996)	Manual de tratamento de águas residuárias	Carga orgânica bruta animal per capita (DBO/cab.dia)	1996

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

### 3.1.8 Saneamento básico

No Quadro 3.14 são apresentados os dados levantados para caracterização do saneamento básico na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

**Quadro 3.14 - Fontes de dados referentes às condições de Saneamento para a Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
AMUNES	-	Resíduos Sólidos: situação do Termo de Compromisso Ambiental de cada município da bacia.	2017
Prefeituras Municipais <sup>[1]</sup>	-	Resíduos Sólidos: frequência de coleta; programas de coleta seletiva (localidades atendidas e frequência); disposição final.	2017
	-	Drenagem Urbana: cobertura, população atendida (hab), localidades atendidas, corpo hídrico receptor, problemas existentes, projetos e obras existentes.	2017
SAAE, CESAN e SISAGUA	-	Captações de água (tipo, nome do manancial, localização, vazão captada e outorgada - m <sup>3</sup> /dia), localidade atendida; estações de tratamento de água (tipo de tratamento, nome da estação, localidade abastecida, localização, quantidade de água tratada - m <sup>3</sup> /dia); volume de esgoto faturado (m <sup>3</sup> /ano), índice de coleta de esgoto (%), população atendida (hab), número de ligações; estações de tratamento de esgoto (localidade atendida, localização, estado, população atendida), tipo de tratamento, quantidade de esgoto tratado (m <sup>3</sup> /dia), eficiência de remoção de DBO (%), corpo hídrico receptor, localização do lançamento.	2017
SISAGUA	-	Parâmetros de qualidade da água tratada:	2017

**Quadro 3.14 - Fontes de dados referentes às condições de Saneamento para a Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
		<i>Escherichia coli</i> , cloro residual livre (mg/L) e turbidez (uT).	
SNIS	-	Índice de perdas distribuído (%) e por ligação (L/dia/ligação), índice de cobertura de abastecimento de água, massa de resíduos sólidos domésticos e públicos coletados <i>per capita</i> em relação a população urbana e total de cada município da bacia.	2015

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

[1]: Os dados de resíduos sólidos foram obtidos dos municípios de Alegre, Atílio Vivácqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Ibitirama, Irupi, Itapemirim, Iúna, Muqui e Venda Nova do Imigrante. Os dados de drenagem urbana foram obtidos dos municípios de Alegre, Atílio Vivácqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Ibitirama, Iúna, Itapemirim, Muqui e Venda Nova do Imigrante.

## 3.2 DIAGNÓSTICO GERAL DOS RECURSOS HÍDRICOS

### 3.2.1 Histórico da ocupação

Para a caracterização dos aspectos históricos da ocupação na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim, foram obtidos os dados dispostos no Quadro 3.15.

**Quadro 3.15 - Fontes de dados referentes ao processo histórico de ocupação na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
ALMADA, V. P. F. (1984)	Escravidão e transição: o Espírito Santo (1850-1888). (1889-1915).	-	1984
BERGAMIM, M. C. (2004)	Agricultura Familiar no Espírito Santo: Constituição, Modernização e Reprodução Socioeconômica.	-	2004
BERGAMIM, M. C. (2004)	A Pequena Propriedade Rural no Espírito Santo: Constituição e Crise de uma Agricultura Familiar.	-	2006
BUFFON, J. A. (1992)	O café e a urbanização do Espírito Santo: aspectos econômicos e demográficos de uma agricultura familiar.	-	1992
CONDE, B. S. (2011)	Depois dos Jesuítas: A Economia Colonial do Espírito Santo (1750-1800).	-	2011
DADALTO, M. C. (2006)	Relacionamento interétnico e memória: narrativas de colonizadores do norte do Espírito Santo.	-	2006
FERREIRA, C. S. (2015)	Estrada de Ferro Caravelas: Trilhos Pioneiros na Trajetória Socioeconômica do Sul do Espírito Santo.	-	2015
IJSN	Projeto de Pesquisa e Documentação - O Sul do Estado.	-	1981
PASTRO, M. S. (2012)	Estabelecimento de Diretrizes para um Programa de Manejo de Nascentes na Bacia do Rio Itapemirim – ES.	-	2012

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

### 3.2.2 Demografia

No Quadro 3.16 estão dispostos os dados necessários para a caracterização da demografia na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

**Quadro 3.16 - Fontes de dados referentes às informações demográficas na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
IBGE	Censos Populacionais	População por situação de domicílio	2000 e 2010
		População por faixa etária e gênero	
		Dinâmica demográfica (alterações na população)	
		Densidade demográfica	
		Taxa de urbanização	
		Taxas de natalidade, fecundidade, mortalidade	
		Estimativas populacionais	
Ministério da Saúde - DATASUS	Cadernos de Informações de Saúde	Dados por município de nascidos vivos	2010 a 2015
		Dados por município de óbitos infantis	
		Dados por município de óbitos por ocorrência	

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

As informações censitárias mais atuais são de 2010, contudo foram feitos cálculos para estimar a população nas unidades de planejamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim para os anos de 2011 a 2037.

### 3.2.3 Socioeconomia

No Quadro 3.17 estão dispostos os dados necessários para a caracterização dos aspectos socioeconômicos na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

**Quadro 3.17 - Fontes de dados referentes à análise socioeconômica da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
DALFIOR et al. (2015)	Finanças dos Municípios Capixabas	PIB Geral, PIB <i>Per capita</i> , Gasto em educação com alunos.	2015
IBGE	Censo Agropecuário	Estrutura e estabelecimentos fundiários	2006
	Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA	Produção Agrícola Municipal (PAM)	2015

**Quadro 3.17 - Fontes de dados referentes à análise socioeconômica da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
	Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA	Produção Pecuária Municipal (PPM)	2015
	IBGE Cidades-Síntese das Informações entre os Municípios	Rendimento médio mensal, proporção de população ocupada, PIB per capita, Escolaridade e taxa de escolarização.	2015
IJSN	Conjuntura Econômica	Valor Adicionado Bruto (VAB)	2013 - 2014
MEC	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB	Notas IDEB e Metas municipais.	2015
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais	Dados por município das Indústrias	2010 a 2015
		Dados por município do CAGED	
		Dados por município da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)	2015

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

### 3.2.4 Desenvolvimento Humano

No Quadro 3.18 estão dispostos os dados necessários para a caracterização do desenvolvimento humano na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

**Quadro 3.18 - Fontes de dados referentes à análise do desenvolvimento humano da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica	Guia de vigilância epidemiológica	Doenças infecciosas e parasitárias	2009
PNUD, IPEA e FJP	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro	IDHM, IDHM Educação, IDHM Renda e IDHM Longevidade.	2010 e 2013

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

### 3.2.5 Aspectos legais e institucionais

A seguir, serão apresentados os dados levantados para caracterização dos aspectos legais e institucionais que envolvem a gestão dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

**Quadro 3.19 - Fontes de dados referentes ao levantamento dos aspectos legais e institucionais da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
AGERH	-	Resoluções que regulamentam os Acordos de Cooperação Comunitária; legislações relacionadas aos recursos hídricos; decreto de criação do CBH Itapemirim	-
ANA	-	Resolução que regulamenta o Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês das Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS)	2016
CBH Itapemirim	Plano de Recursos Hídricos para a Bacia do Rio Itapemirim	Informações sobre o processo de mobilização e formação do CBH Itapemirim	-
CERH	-	Resoluções do Conselho Estadual de Recursos Hídricos	-
SOPRANI	Reportagem especial – Navegando os rios capixabas: Rio Itapemirim	Informações sobre o processo de mobilização e formação do CBH Itapemirim	2007

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

### 3.2.6 Conflitos pelo uso da água

Para o levantamento de conflitos sobre o uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim foram considerados os dados da AGERH, da Polícia Militar Ambiental, os Acordos de Cooperação Comunitária (ACC), bem como os levantados no Estudo Socioeconômico (Quadro 3.20).

**Quadro 3.20 - Fontes de dados referentes ao levantamento dos conflitos pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
AGERH	Política Estadual de Recursos Hídricos	Gestão de conflito pelo uso da água	2014
	-	Resoluções que regulamentam os Acordos de Cooperação Comunitária	2015, 2016 e 2017
AGERH/IJSN	Estudo socioeconômico e ambiental sobre recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim	Dados sobre conflitos pelo uso da água e falta de água	2017
Ministério Público Federal	-	Inquérito civil público e Ação Civil Pública	2002
Polícia Militar Ambiental	Tabela de registros dos	Crimes ambientais	2011 a 2016

**Quadro 3.20 - Fontes de dados referentes ao levantamento dos conflitos pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
do Espírito Santo	crimes ambientais atendidos pelo Batalhão da Polícia Militar Ambiental	relacionados aos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim	

Fonte: Elaborado pela Equipe técnica.

### 3.2.7 Programas, projetos e ações previstos

No Quadro 3.21 estão dispostos os dados utilizados para a caracterização dos programas, projetos e ações previstos na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

**Quadro 3.21 - Fontes de dados referentes ao levantamento dos programas, projetos e ações previstos no território delimitado pela Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
IJSN	Investimentos anunciados e concluídos no Espírito Santo 2015 - 2020	-	2016
	Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do Espírito Santo - 2014	-	2016
	Síntese dos Indicadores Sociais do Espírito Santo - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) - 2015	-	2016
Prefeituras Municipais	Plano de Aplicação Plurianual	-	2017
SEAG	Programa Estadual de Construção de Barragens	-	2017
	Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba (PEDEAG) 2015-2030	-	2016
SEDURB	Planos Municipais de Redução de Risco Geológico	-	2013
	Planos Diretores de Águas Pluviais/Fluviais	-	2013
SEP	Plano de Desenvolvimento - Espírito Santo 2030	-	2013
	Relatório de Avaliação do Plano Plurianual 2016-2019	-	2017
	Orientações estratégicas 2015-2018	-	2015

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.



### 3.2.8 Uso e ocupação do solo

A seguir, serão apresentados os dados levantados para caracterização do uso e ocupação do solo na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

**Quadro 3.22 - Fontes de dados referentes ao levantamento dos usos e ocupação do solo na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
IEMA	Aerolevantamento do Espírito Santo	Imagem	2007 - 2008
	Levantamento do Uso e Ocupação do Solo do Espírito Santo	Vetorial	2008
	Aerolevantamento do Espírito Santo	Imagem	2012
	Levantamento do Uso e Ocupação do Solo do Espírito Santo	Vetorial	2017
	Levantamento da Rede Hidrográfica do Espírito Santo	Vetorial	2017
Google Earth Pro	Imagens de Satélite de Alta Resolução do Espírito Santo (CNES/Airbus/Copernicus/Landsat/Digital Globe/Data SIO/NOAA/U.S.Navy/NGA/GEBCO/TerraMetrics).	Imagem	[1]

Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

[1] O ano das imagens variam conforme cada imageamento realizado pelos distintos sensores (satélites) disponíveis. Porém, a maioria das imagens foram capturadas e publicadas no aplicativo *Google Earth Pro* entre os anos de 2003 e 2017.

Os dados referentes ao levantamento de uso e ocupação do solo disponibilizados pelo IEMA em 2008 e 2012 foram atualizados a partir da análise e interpretação de imagens de alta resolução disponíveis para a Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim na plataforma *Google Earth Pro* para o ano de 2017.

### 3.2.9 Áreas de Preservação Permanente (APP)

A seguir, serão apresentados os dados levantados para caracterização das áreas de preservação permanente (APP) na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

**Quadro 3.23 - Fontes de dados referentes ao levantamento das APPs de cursos d'água e reservatórios na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
CONAMA	Resolução n° 303, de 20 de março de 2002	-	2002

**Quadro 3.23 - Fontes de dados referentes ao levantamento das APPs de cursos d'água e reservatórios na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.**

Fonte	Estudo/Projeto	Dado	Ano
IEMA	Aerolevantamento do Espírito Santo	Imagem	2007 - 2008
	Levantamento do Uso e Ocupação do Solo do Espírito Santo	Vetorial	2008
	Aerolevantamento do Espírito Santo	Imagem	2012
	Levantamento do Uso e Ocupação do Solo do Espírito Santo	Vetorial	2017
	Levantamento da Rede Hidrográfica do Espírito Santo	Vetorial	2017
Google Earth Pro	Imagens de Satélite de Alta Resolução do Espírito Santo (CNES/Airbus/Copernicus/Landsat/Digital Globe/Data SIO/NOAA/U.S.Navy/NGA/GEBCO/TerraMetrics).	Imagem	[1]
Presidência da República Federativa do Brasil	Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651/2012)	-	2012

**Fonte: Elaborado pela equipe técnica.**

[1] O ano das imagens varia conforme cada imageamento realizado pelos distintos sensores (satélites) disponíveis. Porém, a maioria das imagens foram capturadas e publicadas no aplicativo *Google Earth Pro* entre os anos de 2003 e 2017.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse documento apresenta os estudos, dados e informações levantados que subsidiaram a elaboração do Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

Para o levantamento de dados secundários foram realizadas consulta às bases públicas, envio de ofícios a instituições detentoras de dados relevantes e foram utilizados outros canais de comunicação como contato telefônico e *e-mail*. Também foram levantados dados primários referentes à qualidade da água e à Pesquisa *Survey*.

## 5 REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESPÍRITO SANTO (ARSP). **Informações energéticas do estado do Espírito Santo - Maio e Julho de 2017.** Disponível em [https://arsp.es.gov.br/Media/arsi/Energia/Boletins/INFORMACOES\\_ENERGICAS\\_%20MAI\\_JUNHO\\_2017.pdf](https://arsp.es.gov.br/Media/arsi/Energia/Boletins/INFORMACOES_ENERGICAS_%20MAI_JUNHO_2017.pdf). Acesso em: 25 de Agosto de 2017.

AGÊNCIA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS (AGERH). <[agerh.es.gov.br](http://agerh.es.gov.br)> [14 jul.de 2017].

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL). **Banco de Informações de Geração.** 2017a. Disponível em: <<http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/ResumoEstadual/CapacidadeEstado.cfm>>. Acesso em agosto de 2017.

\_\_\_\_\_. **Sistema de Informações Georreferenciadas do Setor Elétrico - SIGEL.** 2017b. Disponível em: <<https://sigel.aneel.gov.br/Down/>>. Acesso em agosto de 2017.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA). Aprova o regulamento do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – PROCOMITÊS e dá outras providências. **Resolução nº1.190, de 03 de outubro de 2016.** Disponível em <http://arquivos.ana.gov.br/resolucoes/2016/1190-2016.pdf>. Acesso em 18 jul. 2017.

ALBINO, Jacqueline; PAIVA, Denise Sousa; MACHADO, Gisele Modolo. Geomorfologia, Tipologia, Vulnerabilidade erosiva e ocupação urbana das praias do litoral do Espírito Santo, Brasil. **Geografares**, Vitória, nº 2, jun. 2001.

ALMADA, V.P.F. de. **Escravidão e transição: o Espírito Santo (1850-1888).** Rio de Janeiro: Graal, 1984.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 9649: Projeto de redes coletoras de esgoto: referências.** Rio de Janeiro, 1986.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (AMUNES). **Sistema de Acompanhamento dos Termos de Compromisso Ambiental (TCAs).** Disponível em: <<http://186.202.182.134:7080/tca.php#item=undefined>>. Acesso em 2 ago. de 2017.

BERGAMIM, M.C. **AGRICULTURA FAMILIAR NO ESPÍRITO SANTO: constituição, modernização e reprodução socioeconômica.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia. 2004.

BERGAMIM, M.C. **A PEQUENA PROPRIEDADE RURAL NO ESPÍRITO SANTO: CONSTITUIÇÃO E CRISE DE UMA AGRICULTURA FAMILIAR.** In: Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. 44, 2006.

BUFFON, J. A. **O café e a urbanização do Espírito Santo: aspectos econômicos e demográficos de uma agricultura familiar.** 1992. Dissertação (Mestrado em Economia), Instituto de Economia, Universidade de Campinas, Campinas, 1992. 352 f.

BULHÕES, Eduardo Manuel Rosa Impactos Costeiros Induzidos por Ondas de Tempestade entre o Cabo Frio e o Cabo Búzios, Rio de Janeiro, Brasil. **Quaternary and Environmental Geosciences**, 05(02):155-165. 2014.

CADASTRO NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (CNUC). **Banco de dados**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs>. Acessado em: setembro de 2017.

CEPEMAR. **Estudo de impacto ambiente do projeto Gasoduto Sul Norte Capixaba**. Ferrous. Vitória: CEPEMAR Ambiental. 2010.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPEMIRIM (CBH ITAPEMIRIM). **Plano de Recursos Hídricos para a Bacia do Rio Itapemirim. Cachoeiro de Itapemirim: CBH Itapemirim**, 2017.

COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN. Informações emitidas pelos escritórios dos municípios de Atílio Vivácqua, Castelo, Conceição do Castelo, Ibatiba, Irupi, Iúna, Muniz Freire, Muqui, Presidente Kennedy e Venda Nova do Imigrante em 2017.

CONDE, B.S. **DEPOIS DOS JESUÍTAS: A ECONOMIA COLONIAL DO ESPÍRITO SANTO (1750-1800)**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas da Universidade Federal do Espírito Santo. 2011.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA). **Resolução nº 303, de 20 de março de 2002**. Dispõem sobre parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente. Diário Oficial da União de 13 de maio de 2002. Brasília DF, 2002.

\_\_\_\_\_. Lei n. 12.651, de 25 de maio de 2012. **Código Florestal**. Presidência da República. Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília, DF. 2012. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm). Acesso em: 13 de novembro de 2017.

DALFIOR, L. E. S.; CHA, P. U. S.; TRINDADE, V. B. Finanças dos municípios capixabas. **Aequus Consultoria**. Vitória, v. 22, 2016.

DADALTO, M.C. **Relacionamento interétnico e memória: narrativas de colonizadores do norte do Espírito Santo**. Periódico UFES *Dimensões* - volume 18. 2006. Estações Ferroviárias do Brasil. Disponível em: <<http://www.estacoesferroviarias.com.br>>. Acesso em: 16/05/2017.

DEFESA CIVIL ES. **Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil 2016**. Disponível em: <<https://defesacivil.es.gov.br/Media/defesacivil/Publicacoes/PEPDEC/7a.%20Atualiza%C3%A7ao%20do%20PEPDEC%20-%20Outubro%20de%202016.pdf>>. Acesso em maio de 2017.

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (DATASUS). **Estatísticas Vitais**. Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude/tabnet/estatisticas-vitais>>. Acesso em: 21 out. 2017.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (DNPM). **Sistema de Informações Geográficas da Mineração - SIGMINE**. 2017. Disponível em: <<http://sigmine.dnpm.gov.br/webmap/>>. Acesso em novembro de 2017.

EDP ESCELSA. **Geração - Espírito Santo**. Disponível em: <http://www.edp.com.br/geracao-renovaveis/geracao/Paginas/default.aspx#2>. Acesso em: 25 de Agosto de 2017.

ESPÍRITO SANTO. Lei n.10.179, de 18 de março de 2014. **Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos, institui o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo – SIGERH/ES e dá outras providências**. Disponível em <https://agerh.es.gov.br/legislacao-cerh>. Acesso em 17 jul. 2017.

FERREIRA, C.S. **Estrada de ferro caravelas: trilhos pioneiros na trajetória socioeconômica do sul do Espírito Santo**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Espírito Santo. 2015. **Imigrantes Europeus do Espírito Santo**. Disponível em: <http://imigrantesdaeuropeanos.blogspot.com.br/>. Acesso em: 16/05/2017.

GIRARDI, Gisele; COMETTI, Renata de Souza. Dinâmica do uso e ocupação do solo no litoral sul do estado do Espírito Santo, Brasil. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, nº. 13, p. 51-73, jan./jun. Editora UFPR. 2006.

INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS (IEMA). **Atlas de Vulnerabilidade às inundações do Estado do Espírito Santo**. 2013.

\_\_\_\_\_. **Banco de Dados de Uso e Ocupação do Solo do Estado do Espírito Santo**. Cariacica, 2017.

\_\_\_\_\_. **Banco de Dados de Licenciamento Ambiental**. Disponível em: <https://iema.es.gov.br/>. Acesso em agosto de 2017.

\_\_\_\_\_. Ortofoto Mosaico cedido pelo IEMA. Cariacica, 2012.

\_\_\_\_\_. Ortofoto Mosaico cedido pelo IEMA. Vitória (ES), 2007/2008.

\_\_\_\_\_. **Elaboração de Projetos Executivo para Enquadramento dos Corpos de Água em Classes e Plano de Bacia para os Rios Santa Maria da Vitória e Jucu**. Diagnóstico e Prognóstico. Relatório de Etapa A, 2016.

\_\_\_\_\_. Projeto de Gerenciamento da Poluição Costeira e de Águas do Estado do Espírito Santo - Projeto "Águas Limpas". **Relatório Final**. Elaboração do Cadastro de Usuários de Água e Aperfeiçoamento da Sistemática de Outorga de Uso de Recursos Hídricos de Domínio do Estado do Espírito Santo. Volume Único. 2009.

\_\_\_\_\_. **Uso e Ocupação do Solo do Estado do Espírito Santo**. Vitória (ES), 2008.

\_\_\_\_\_. **Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Espírito Santo: A Gestão dos Recursos Hídricos e o ZEE-ES**. Cariacica, 2011.

\_\_\_\_\_. **Nota Técnica SUORE/GRH/IEMA N° 007/2013 – Metodologia para análise de outorga de direito de uso de recursos hídricos utilizando o Sistema de Controle de Balanço Hídrico das Bacias Hidrográficas do Estado Espírito Santo (SCBH-ES)**. Cariacica, 2013.



INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES (IJSN). **Projeto de pesquisa e documentação - o Sul do Estado.** 1981. Disponível em: <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121205\\_ij00255\\_projetopesquisaedoc.rel01\\_suldoestado.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121205_ij00255_projetopesquisaedoc.rel01_suldoestado.pdf)>. Acesso em: 16/05/2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Índice Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). **Resultados e Metas.** Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/>>. Acesso em: 01 nov. 2017.

NETO, Nery Contti. **Deriva litorânea e evolução da linha de costa no sul do Espírito Santo (Brasil).** Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós Graduação em Oceanografia, Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

PASTRO, M.S. **ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES PARA UM PROGRAMA DE MANEJO DE NASCENTES NA BACIA DO RIO ITAPEMIRIM – ES.** Trabalho de Conclusão de Curso. Graduação em Engenharia Florestal da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. 2012.

SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO (SETUR). **Descubra o ES.** Disponível em <http://descubraoespiritosanto.es.gov.br/pt/>. Acesso em 06 nov. 2017.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo 2025.** 2010. Disponível em <https://setur.es.gov.br>. Acesso em 06 nov. 2017.

GOOGLE EARTH PRO. <<https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>>. [01 de março de 2017].

IMHOFF, K. **Manual de tratamento de águas residuárias.** 26 ed. São Paulo: Edgar Blucher, 301p, 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2010.** Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/multidominio/genero/9662-censo-demografico-2010.html>>. Acesso em: 03 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. **Censo Demográfico 2000.** Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/>>. Acesso em: 03 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa pecuária municipal 2016.** Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2016>>. Acesso em: 21 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. **Produção agrícola municipal 2016.** Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>>. Acesso em: 21 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. **Censo Agropecuário.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/agricultura-e-pecuaria/9827-censo-agropecuario.html>. Acesso em: 21 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. **O Brasil em síntese.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 05 set. 2017.



INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS (IEMA). **Atlas de Vulnerabilidade às inundações do Estado do Espírito Santo**. 2013.

\_\_\_\_\_. **Banco de Dados de Uso e Ocupação do Solo do Estado do Espírito Santo**. Cariacica, 2017.

\_\_\_\_\_. **Banco de Dados de Licenciamento Ambiental**. Disponível em: <<https://iema.es.gov.br/>>. Acesso em agosto de 2017.

\_\_\_\_\_. Ortofoto Mosaico cedido pelo IEMA. Cariacica, 2012.

\_\_\_\_\_. Ortofoto Mosaico cedido pelo IEMA. Vitória (ES), 2007/2008.

\_\_\_\_\_. **Elaboração de Projetos Executivo para Enquadramento dos Corpos de Água em Classes e Plano de Bacia para os Rios Santa Maria da Vitória e Jucu**. Diagnóstico e Prognóstico. Relatório de Etapa A, 2016.

\_\_\_\_\_. Projeto de Gerenciamento da Poluição Costeira e de Águas do Estado do Espírito Santo - Projeto "Águas Limpas". **Relatório Final**. Elaboração do Cadastro de Usuários de Água e Aperfeiçoamento da Sistemática de Outorga de Uso de Recursos Hídricos de Domínio do Estado do Espírito Santo. Volume Único. 2009.

\_\_\_\_\_. **Uso e Ocupação do Solo do Estado do Espírito Santo**. Vitória (ES), 2008.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES (IJSN). **Investimentos anunciados e concluídos no espírito santo 2015 - 2020**. Disponível em: <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20160804\\_ij01429\\_caderno\\_investimentosanunciadoseconcluidos\\_20152020.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20160804_ij01429_caderno_investimentosanunciadoseconcluidos_20152020.pdf)> Acesso em: 01 de Junho de 2017.

\_\_\_\_\_. **Conjuntura econômica**: terceiro setor. 2014. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/publicacoes/resenhas-de-conjuntura>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

\_\_\_\_\_. **Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do Espírito Santo - 2014. Vitória, 2015**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/4693-produto-interno-bruto-pib-estadual-2014>. Acesso em: 06 de Abril de 2017.

\_\_\_\_\_. **Síntese dos Indicadores Sociais do Espírito Santo PNAD 2015. Vitória, ES, 2016**. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/4722-sintese-dos-indicadores-sociais-do-espírito-santo-pnad-2015>. Acesso em: 06 de Abril de 2015.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL (MP Federal). Informações sobre conflitos pelo uso da água judicializados. 2017.

OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO (ONS). **Estimativas das Vazões para as Atividades de Uso Consuntivo da Água nas principais Bacias do Sistema Interligado Nacional – SIN**. Brasília: ONS; FAHMA-DREER; ANA; ANEEL; MME, 2003.

POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (PM AMBIENTAL). Informações sobre crimes ambientais atendidos pelo Batalhão da PM Ambiental no Espírito Santo entre os anos de 2011 a 2016. 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRE. Informações sobre resíduos sólidos e drenagem urbana emitidas pela Instituição em 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA. Informações sobre resíduos sólidos e drenagem urbana emitidas pela Instituição em 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM. Informações sobre resíduos sólidos e drenagem urbana emitidas pela Instituição em 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTELO. Informações sobre resíduos sólidos e drenagem urbana emitidas pela Instituição em 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBITIRAMA. Informações sobre resíduos sólidos e drenagem urbana emitidas pela Instituição em 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM. Informações sobre resíduos sólidos e drenagem urbana emitidas pela Instituição em 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IÚNA. Informações sobre resíduos sólidos e drenagem urbana emitidas pela Instituição em 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUNIZ FREIRE. Informações sobre resíduos sólidos emitidas pela Instituição em 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUQUI. Informações sobre resíduos sólidos e drenagem urbana emitidas pela Instituição em 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE. Informações sobre resíduos sólidos e drenagem urbana emitidas pela Instituição em 2017.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD); INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA); FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP). **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro**. Brasília: PNUD, Ipea e FJP. 2013.

RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS (RAIS). **Bases estatísticas**. Disponível em: < <http://bi.mte.gov.br/bgcaged>>. Acesso em: 13 set. 2017.

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA e PESCA (SEAG). **Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba (PEDEAG) 2015-2030**. Vitória, 2016. Disponível em: <http://www.pedeag.es.gov.br>. Acesso em: 06 de Abril de 2017.

\_\_\_\_\_. **Programa estadual de construção de barragens**. Vitória, 2017. Disponível em: <https://seag.es.gov.br/programa-estadual-de-construcao-de-barragens>. Acesso em: 17 de Outubro de 2017.

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO. Orientações estratégicas 2015-2018. Vitória, 2015. Disponível em:

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento - Espírito Santo 2030**. Vitória, 2013. Disponível em: <https://planejamento.es.gov.br/Media/sep/Plano%20ES%202030/ES2030.pdf>. Acesso em: 09 de Agosto de 2017.

\_\_\_\_\_. **Relatório de Avaliação do Plano Plurianual 2016-2019**. Vitória, 2017. Disponível em: <https://planejamento.es.gov.br/plano-plurianual-ppa/ppa-2016>. Acesso em: 10 de Agosto de 2017.

SECRETARIA DE ESTADO DE SANEAMENTO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDURB. **Planos Municipais de Redução de Risco Geológico e Planos Diretores de Águas Pluviais e Fluviais dos municípios de Alegre, Castelo, Ibatiba e Vargem Alta (2013)**. Disponível em: <https://sedurb.es.gov.br/plano-de-reducao-de-risco-2>. Acesso em maio de 2017.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS (SEAMA/ES). **Plano Estadual de Recursos Hídricos**. Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Estado do Espírito Santo. 1996.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE. Informações emitidas para os municípios de Alegre, Ibitirama, Itapemirim, Marataízes e Jerônimo Monteiro em 2017.

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE); SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO (SEDETUR/ES); BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO (BANDES). **Inventário da oferta turística do município de Alegre**. Vitória: Sebrae, Sedetur e Bandes, 2005a.

\_\_\_\_\_. **Inventário da oferta turística do município de Cachoeiro de Itapemirim**. Vitória: Sebrae, Sedetur e Bandes, 2005b.

\_\_\_\_\_. **Inventário da oferta turística do município de Castelo**. Vitória: Sebrae, Sedetur e Bandes, 2005c.

\_\_\_\_\_. **Inventário da oferta turística do município de Conceição do Castelo**. Vitória: Sebrae, Sedetur e Bandes, 2005d.

\_\_\_\_\_. **Inventário da oferta turística do município de Ibatiba**. Vitória: Sebrae, Sedetur e Bandes, 2005e.

\_\_\_\_\_. **Inventário da oferta turística do município de Ibitirama**. Vitória: Sebrae, Sedetur e Bandes, 2005f.

\_\_\_\_\_. **Inventário da oferta turística do município de Irupi**. Vitória: Sebrae, Sedetur e Bandes, 2005g.

\_\_\_\_\_. **Inventário da oferta turística do município de Itapemirim**. Vitória: Sebrae, Sedetur e Bandes, 2005h.

\_\_\_\_\_. **Inventário da oferta turística do município de Lúna**. Vitória: Sebrae, Sedetur e Bandes, 2005i.

\_\_\_\_\_. **Inventário da oferta turística do município de Marataízes**. Vitória: Sebrae, Sedetur e Bandes, 2005j.

\_\_\_\_\_. **Inventário da oferta turística do município de Muniz Freire.** Vitória: Sebrae, Sedetur e Bandes, 2005k.

\_\_\_\_\_. **Inventário da oferta turística do município de Muqui.** Vitória: Sebrae, Sedetur e Bandes, 2005l.

\_\_\_\_\_. **Inventário da oferta turística do município de Presidente Kennedy.** Vitória: Sebrae, Sedetur e Bandes, 2005m.

\_\_\_\_\_. **Inventário da oferta turística do município de Venda Nova do Imigrante.** Vitória: Sebrae, Sedetur e Bandes, 2005n.

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (CPRM). **Setorização de Riscos Geológicos (2012).** Disponível em: <<http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Geologia-de-Engenharia-e-Riscos-Geologicos/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-4138.html#espiritosanto>>. Acesso junho de 2017.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO - SISAGUA. **Informações sobre sistema de abastecimento de água e monitoramento da qualidade da água tratada.** Disponível em: <<http://sisagua.saude.gov.br/sisagua>>. Acesso em 12 set. de 2017.

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO - SNIS. **Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, 2015.** Disponível em: <<http://www.cidades.gov.br/snisweb/src/Sistema/index>>. Acesso em 12 jun. de 2017.

SOPRANI, J. Navegando os rios capixabas: Rio Itapemirim. **A Tribuna**, Vitória, 23 set. 2007. Suplemento especial. (Matéria de jornal). Disponível em [http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20161004\\_aj13914\\_rioitapemirim.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20161004_aj13914_rioitapemirim.pdf). Acesso em 10 jul. 2017.

XAVIER, A. C; KING, C. W; SCANLON, B. R. **Daily gridded meteorological variables in Brazil (1980-2013).** Int. J. Climatol, 2015.